

Sesc Santana

Peça infantil sobre pioneira da aviação brasileira estreia neste domingo (16)

Foto: Divulgação/Fabio M. Salles



O espetáculo infantojuvenil “E se fosse uma bomba?”, estreia no Sesc Santana neste domingo, dia 16

O espetáculo infantojuvenil “E se fosse uma bomba?”, idealizado por Luiza Moreira Salles, estreia no Sesc Santana no domingo, dia 16. Com direção de Rhena de Faria e dramaturgia de Sofia Fransolin, a montagem conta a trajetória de Anésia Pinheiro Machado, uma das pioneiras da aviação brasileira.

A peça integra a trilogia “Estrelas, Bombas e Garotas”, criada para resgatar histórias de mulheres que enfrentaram barreiras impostas pelo machismo estrutural. Na década de 1920 Anésia desafiou as convenções sociais para se tornar aviadora e foi a primeira mulher a realizar um voo solo em território brasileiro. A montagem também recupera a trajetória de Thereza de Marzo, primeira mulher a conquistar o brevê de piloto no país.

Em cena Diego Chilio,

Luiza Moreira Salles e Zenaide interpretam diferentes personagens e conduzem o público por uma viagem ao passado. A montagem utiliza teatro de sombras e uma cenografia formada por escadas, que se transformam em diferentes espaços e objetos, como: cama, porta, carteira escolar e avião.

“E se fosse uma bomba?” tem duração de 65 minutos e classificação livre. A temporada segue até 27 de setembro sempre aos domingos, às 12h com sessão extra dia 17 de setembro, às 15h.

A programação inclui ainda a Oficina Teatro de Sombras gratuita e voltada a pessoas a partir de 6 anos, além do bate-papo “Quando a história vira teatro”, com participação da cineasta Ludmila Ferolla, diretora do documentário Anésia - Um Voo no Tempo.

Serviço:

E se fosse uma bomba?

De:16/8 a 27/9 aos domingos, às 12h
Sessão extra: 17 de setembro, às 15h
Local: Sesc Santana - Av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana
Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 12 (credencial plena)
Duração: 65 minutos
Classificação: livre

Oficina Teatro de Sombras

16/8 a 20/9 aos domingos, das 15 às 17h
Sala de Múltiplo Uso do Sesc Santana
Gratuita, a partir de 6 anos

Bate-papo “Quando a história vira teatro”

27/9 das 13h30 às 14h30
Convivência do Sesc Santana
Classificação: livre

Qualifica SP oferece mais de 1,2 milhão de vagas em cursos gratuitos de inteligência artificial

Foto: Divulgação



Programa Qualifica SP anuncia 1,2 milhão de vagas em cursos gratuitos de IA

Em comemoração ao Dia do Estudante, celebrado nesta terça-feira (11), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo anunciou mais de 1,2 milhão de vagas em cursos gratuitos de inteligência artificial pelo Programa Qualifica SP.

A maior parte das oportunidades está no curso IA para Todos, realizado em parceria com a StartSe, que oferece 1 milhão de vagas. A formação é gratuita, totalmente on-line e tem duração de quatro horas, com aulas de até 30 minutos que podem ser acompanhadas de acordo com a rotina do estudante.

O conteúdo está dividido em quatro módulos. Os alunos aprendem conceitos básicos de inteligência artificial, formas de utilizar a tecnologia no dia a

dia, aplicações para aumentar a produtividade e diferentes ferramentas disponíveis. Outra opção é o curso Agentes de IA, desenvolvido em parceria com a Salesforce, com 250 mil vagas. A formação tem 15 horas e 38 minutos e aborda aplicações práticas de inteligência artificial e automação, além de temas como Ciência de Dados, Business Intelligence, Ética e Governança.

Como participar

As inscrições devem ser feitas pelo site (www.trampolim.sp.gov.br). Podem participar pessoas alfabetizadas e residentes no Estado de São Paulo.

Para receber o certificado, o estudante precisa cumprir frequência mínima de 75% nas atividades.

Foto: Arquivo AGZN



Ontem...

... a foto do acervo de A Gazeta da Zona Norte foi publicada, originalmente, em nossa edição de AGZN em 4/6/1972, como parte da matéria “Ganhamos mais uma batalha, outra obra milionária para a Vila Guilherme”, informando sobre obras para a construção da alça da Ponte Vila Guilherme e uma série de melhoramentos viários em seu entorno. Na ocasião, a AGZN destacava a história da construção da referida ponte, que teve sua pedra fundamental lançada em 24 de dezembro de 1954 pelo então vereador Ary Silva (fundador de A Gazeta da Zona Norte) que na ocasião representava o então prefeito Prestes Maia. Inaugurada a Ponte da Vila Guilherme as suas alças de acesso só vieram cerca de oito anos depois, porém sua necessidade sempre foi defendida nas publicações de AGZN.

Foto: AGZN



Hoje...

... a Avenida Joaquina Ramalho que dá acesso à Ponte Vila Guilherme é uma das principais avenidas da Zona Norte e tornou-se referência por reunir grandes estabelecimentos comerciais: hipermercados, concessionárias de automóveis, restaurantes e estabelecimentos de ensino. Ao fundo da imagem está a Paróquia São Sebastião, importante referência do bairro. O acesso à região do Pari é bastante facilitado pela ponte, assim como o acesso à Marginal Tietê. Atualmente fica quase impossível imaginar a Ponte Vila Guilherme sem suas alças de acesso, problema que foi resolvido a partir de 1972, conforme publicações da época.